

Economia - Brasil

Irrealismo aritmético

O anúncio feito ao País no dia 24 de abril, durante reunião ministerial no Palácio do Planalto, foi repetido anteontem, na Câmara dos Deputados, pelo ministro da Fazenda. O ministro Eliseu Resende reafirmou a previsão de um superávit primário de 4% do Produto Interno Bruto (PIB), algo próximo de US\$ 16,4 bilhões.

Essa projeção vale para todo o setor governamental brasileiro e corresponde, por fascinante coincidência, à despesa de juros calculada para este ano. Assim, o setor público fechará suas contas, no final de 1993, com equilíbrio operacional.

Os quadros divulgados incluem previsão de receita de US\$ 3,6 bilhões do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira, ainda não regulamentado. Além disso, o "plano" projeta equilíbrio operacional de estatais, Estados e municípios, como se isso não dependesse de complicadas negociações políticas e de um vigoroso controle financeiro. O ministro disse esperar colaboração de governadores e prefeitos. Talvez tenha razão: um pouco de pensamen-

to positivo pode ajudar. Mas um engenheiro não deveria abusar desse recurso.

O superávit primário previsto para o governo federal corresponde a US\$ 8,4 bilhões, ou 1,6% do PIB. Esse número deve ser otimista, porque o aumento da despesa (27,9%) foi provavelmente subestimado. Mesmo com a receita projetada, o resultado será, quase com certeza, pior do que o indicado pelo ministro. Mais realista seria falar no déficit potencial embutido no Orçamento e nas medidas necessárias para neutralizá-lo. A estimativa mais otimista era, há algumas semanas, de um rombo de US\$ 9,4 bilhões. Mas é fácil, acrescentando algumas hipóteses, obter números acima de US\$ 12 bilhões.

O necessário, hoje, é discutir como enfrentar o indissolúvel impasse financeiro. Mudanças indispensáveis não serão realizadas, é verdade, antes de uma revisão constitucional. Até lá, no entanto, será preciso tentar algum controle — o melhor possível — das contas públicas. Isso exige algo mais do que um exercício de irrealismo aritmético.

7 MAI 1993

ESTADO DE SÃO